



AVALIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS LEVES PARA AUTOUIDADO: um levantamento bibliográfico

Aline Magalhães de Lima¹, Hanny de Carvalho², Grazielle Roberta Freitas da Silva³

RESUMO

Introdução: O autocuidado e sua promoção são de extrema importância para manutenção da saúde e bem-estar do usuário dos serviços de saúde. O uso de tecnologias leves para o autocuidado visa o empoderamento, a autonomia, além de permitir uma relação clara e confiável entre profissionais de saúde e usuários. **Objetivo:** Realizar um levantamento das tecnologias leves desenvolvidas para o autocuidado em vista a educação em saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com questão norteadora: quais as tecnologias leves utilizadas como instrução para o autocuidado, utilizando artigos publicados entre 2014 a 2018, nas bases de dados eletrônicas LILACS e SCIELO. Foram utilizados artigos completos em português, inglês e espanhol de acordo com os descritores: tecnologia, autocuidado, educação em saúde. Como critério de exclusão não foram analisados teses, artigos de revisão de literatura, trabalhos que não tratassem da temática estudada e que não estivessem no período estabelecido. **Resultados:** Foram encontrados 16 artigos nos anos de 2014 a 2018, depois da aplicação dos critérios de exclusão foram selecionados 7 artigos que atendiam os objetivos da pesquisa. De acordo com os artigos avaliados as tecnologias utilizadas foram cartilhas, oficinas, vídeo e manual. Destinavam-se às crianças com diabetes mellitus tipo 1, cuidadores familiar, pessoas com HIV/AIDS, pessoas com colostomia e mulheres mastectomizadas. Os profissionais da saúde têm extrema relevância no contexto do autocuidado, em especial os da Enfermagem, por se tratar de profissionais com uma ciência em construção, e voltada para arte do cuidado e bem-estar geral do cliente. **Conclusão:** O estudo mostrou que o uso de tecnologias leves para o autocuidado é de suma importância para a garantia da autonomia do usuário dos serviços de saúde. Demonstrou ainda que é necessária a criação de mais tecnologias voltadas para o autocuidado, e a necessidade de mais estudos e pesquisas sobre a temática.

Palavras chave: Tecnologia. Autocuidado. Educação em Saúde.

¹Discente de Bacharelado em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: alinercc@outlook.com

²Discente de Bacharelado em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

³Pós-doutorado em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.